



## PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO 2017 RELATÓRIO

O Resultado Líquido do Exercício do ano económico de 2017 foi de -136,28€, o que representa uma melhoria em relação a 2016.

### **CENTRO COMUNITÁRIO JARDIM DOS ILHÉUS (CCJI)**

Esta valência tem uma receita total 81.672,49€ e uma despesa total de 83.530,37€, o que representa um saldo negativo de 1.857,88€.

A receita provém, maioritariamente, do Centro de Segurança Social da Madeira (CSSM), no valor de 57.853,20€, e apoio do IEM de 9.270,00€, sendo que o restante valor arrecadado corresponde a entregas por conta de processos judiciais (7.550,00€), à venda em feiras (200,00€), rifas (581,00€), donativos (247,49€) e contributos de utentes (1.271,30€).

Relativamente ao ano transato observa-se um aumento de 12.308,01€ no total da receita, que reflete as seguintes variações:

- Apoio do IEM (para a contratação de duas pessoas) no valor de 9.270€;
- Apoio da CMF no valor de 1.650,00€;
- Aumento das transferências da CSSM no valor de 1.189,92€ para compensação do aumento dos custos salariais.

Do lado da despesa, o maior volume refere-se às despesas com o pessoal, que representa 80% do total.

Comparativamente ao ano anterior observa-se um aumento global de 13.828,23€. Apesar de se ter conseguido uma poupança em quase todas as rubricas de despesa, aquele aumento da despesa é justificado pelo aumento dos gastos com pessoal (devido ao aumento do número de postos de trabalho do Centro) que aumentou cerca de 12,3 mil euros em relação ao ano anterior.

### **CENTRO DE CONVÍVIO DE SÃO PEDRO (CCSP)**

Este centro apresenta, um prejuízo na ordem dos 2.4 mil euros, com uma receita global de 52 mil€ e uma despesa de 54,5mil€. A receita provém do Centro de Segurança Social da Madeira, das participações dos utentes e o arrendamento de quartos (afetação de quartos para a valência SAS-PS).

Do lado da despesa, à semelhança do Centro Comunitário Jardim dos Ilhéus, o gasto com maior peso é relativo ao pessoal que consome 76% do total da despesa. Juntamente com os gastos com amortizações que representa cerca de 10% das despesas, estas duas rúbricas representam 86% das despesas desta valência.

Relativamente ao ano transato, observamos uma variação do resultado global da valência de cerca de mil euros, não se apresentando variações significativas de registo entre os dois últimos anos.



## SERVIÇO DE APOIO SOCIAL – PORTO SANTO

Este centro foi criado em 2016 para registar os movimentos (receitas e despesas) com o apoio social dado aos residentes do Porto Santo que têm de se deslocar ao Funchal para algum tratamento/consulta hospitalar.

O protocolo assinado entre o Centro Luís de Camões e a CSSM, registou um aumento de 6 mil euros em relação a 2016, totalizando o recebimento de 15,5 mil euros para 2017. Este aumento foi alocado totalmente à aquisição de novo mobiliário e equipamento para instalação nos quartos alocados à respetiva valência.

As despesas tidas com esta valência são essencialmente gastos com refeições na ordem dos 3,6 mil€, gastos com pessoal em cerca de 4mil€, gastos com eletricidade, água, luz, limpeza e transporte no total de 1,7 mil € e amortizações do mobiliário no valor de 2,2 mil €.

## BALANÇO GERAL

Em 2017 as transferências do CSSM e IEM cobrem cerca de 93% do total das despesas do exercício (excluído o valor imputado às amortizações do exercício) pelo que se torna imprescindível recorrer a outras formas de financiamento, nomeadamente as participações de utentes, rifas e donativos. Onde podemos destacar a estabilidade dos valores angariados pelas Coimas de Tribunal de donativos diversos de entidades públicas (CMF) e privadas.

Em termos gerais, e excluindo o aumento dos custos com pessoal e os custos com o SAS-AP, que foram totalmente compensados pelo aumento das transferências da CSSM, os custos em 2017 tiveram, na sua totalidade, uma cobertura das receitas conseguidas pelo CLC.

Numa análise global ao orçamento, verificamos que o CLC teve uma execução orçamental em 2017 na ordem dos 150 mil euros e apresentou um resultado residual negativo de 136,28€.

Para finalizar, importa referir que o saldo de caixa e depósitos bancários, a 31 de dezembro de 2017, era de 23.329,95€.

